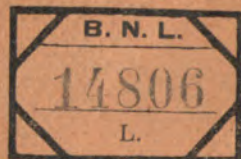


*Raridade Camilliana*

---

A BELLA  
PORTUENSE





L  

---

14806









RARIDADE CAMILLIANA



A BELLA  
PORTUENSE

NOVA CRACOVIANA

POR

JACOPO CARLI

(Com uma quadra de *Camillo Castello Branco*)

REIMPRESSÃO

FAC-SIMILE DA EDIÇÃO ORIGINAL

LISBOA  
1916





A BELLA  
PORTUENSE



8  
14806

## JUSTIFICAÇÃO DA TIRAGEM

---



1	exemplar em pergaminho.....	N.º 1
6	exemplares em papel <i>Japão</i> .....	N.º 2 a 7
10	" " " <i>Wathman</i> .....	N.º 8 a 17
83	" " " comum.....	N.º 18 a 100

Todos estes exemplares vão rubricados pelo editor.

EXEMPLAR N.º 48

*José dos Santos*





RARIDADE CAMILLIANA

A BELLA  
PORTUENSE

NOVA CRACOVIANA

POR

JACOPO CARLI

(Com uma quadra de *Camillo Castello Branco*)

REIMPRESSÃO

FAC-SIMILE DA EDIÇÃO ORIGINAL



LISBOA

Tipografia «A EDITORA L.<sup>DA</sup>»

Largo do Conde Barão, 50

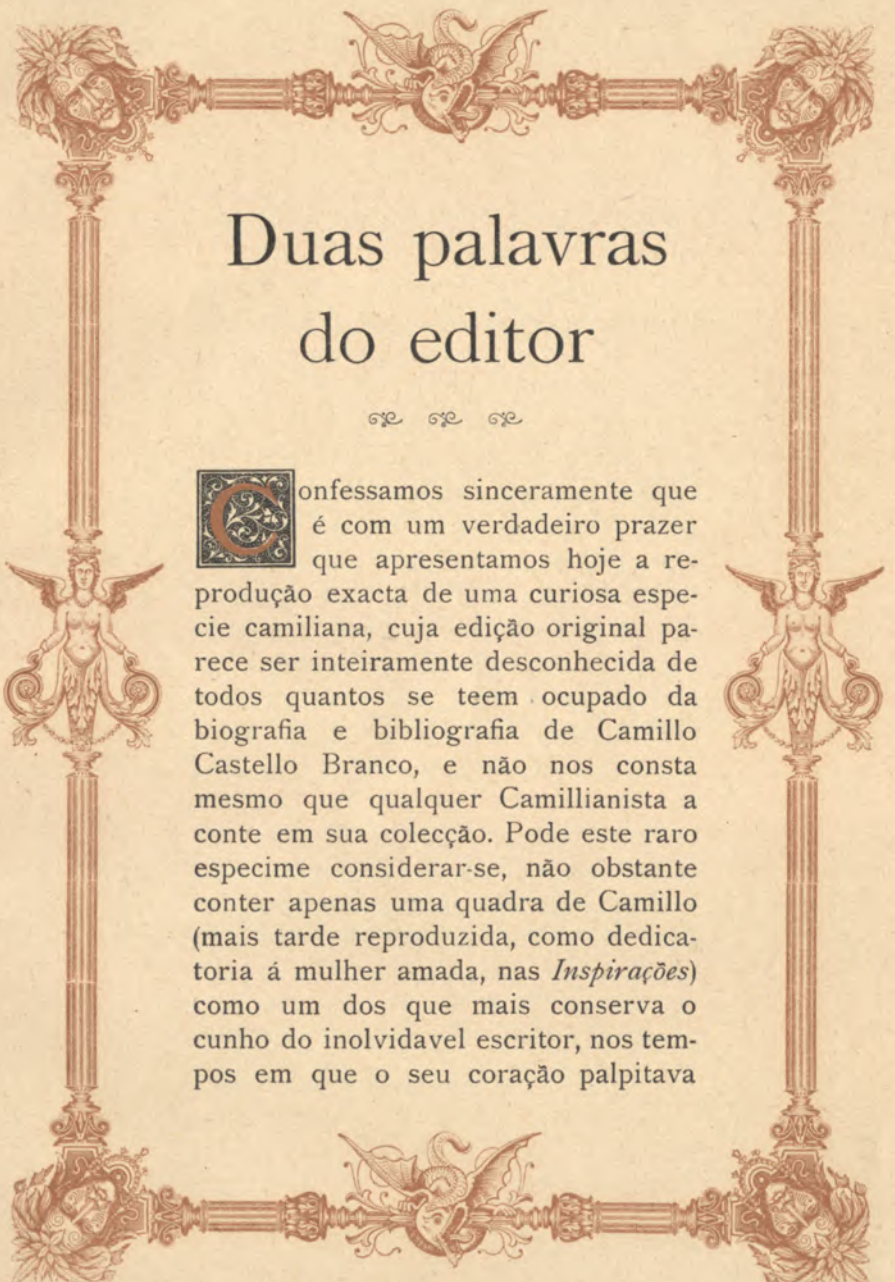
1916



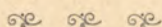
COMBRA

R. 175626

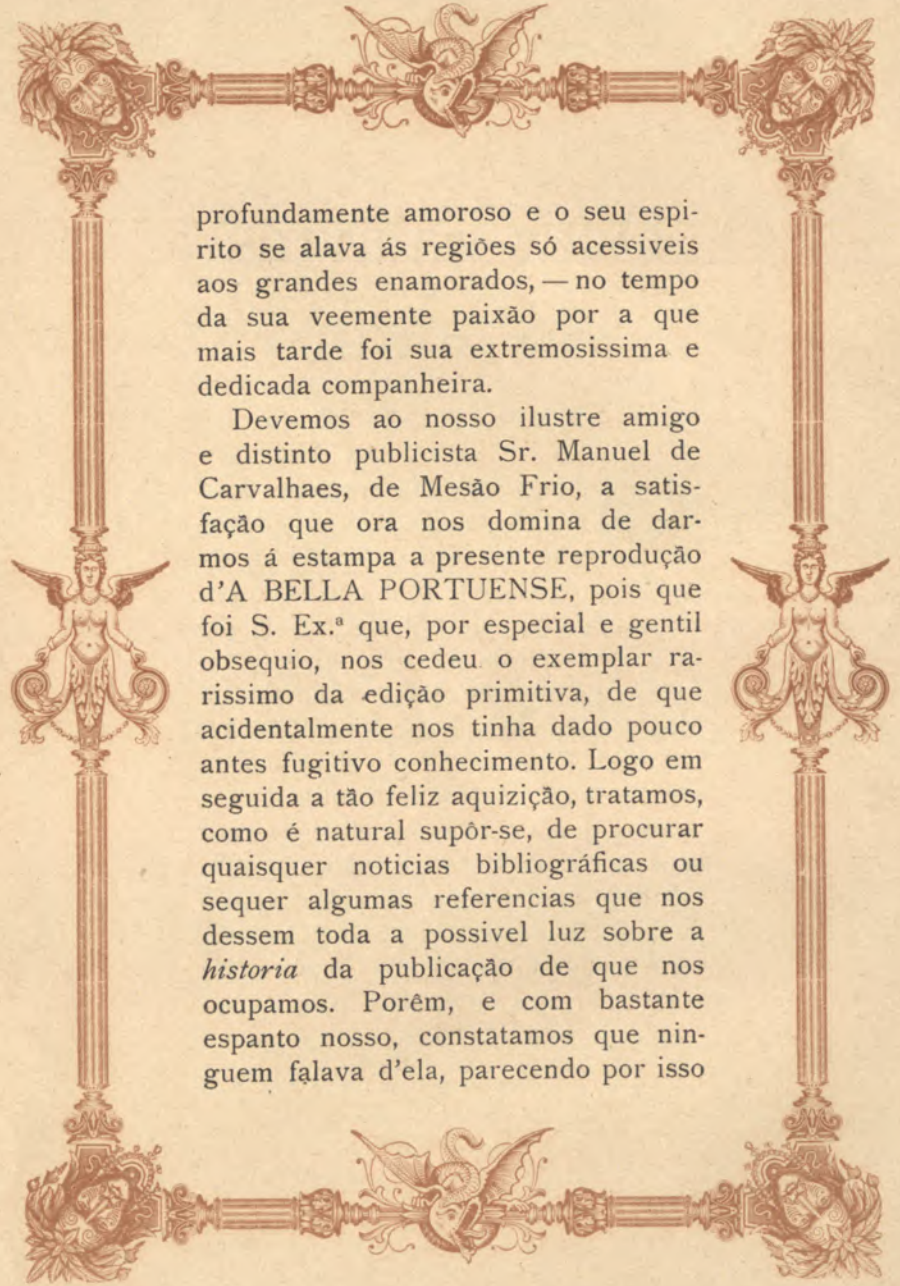


A decorative border in reddish-brown ink frames the page. It consists of four vertical columns, each topped and bottomed with a classical-style capital. Between the columns are horizontal connecting elements: a central medallion featuring a winged figure (possibly a cherub or angel) and two side medallions with floral motifs. In the middle of each vertical column is a figure of a winged woman, likely a personification of Truth or Liberty, holding a scale and a sword.

## Duas palavras do editor



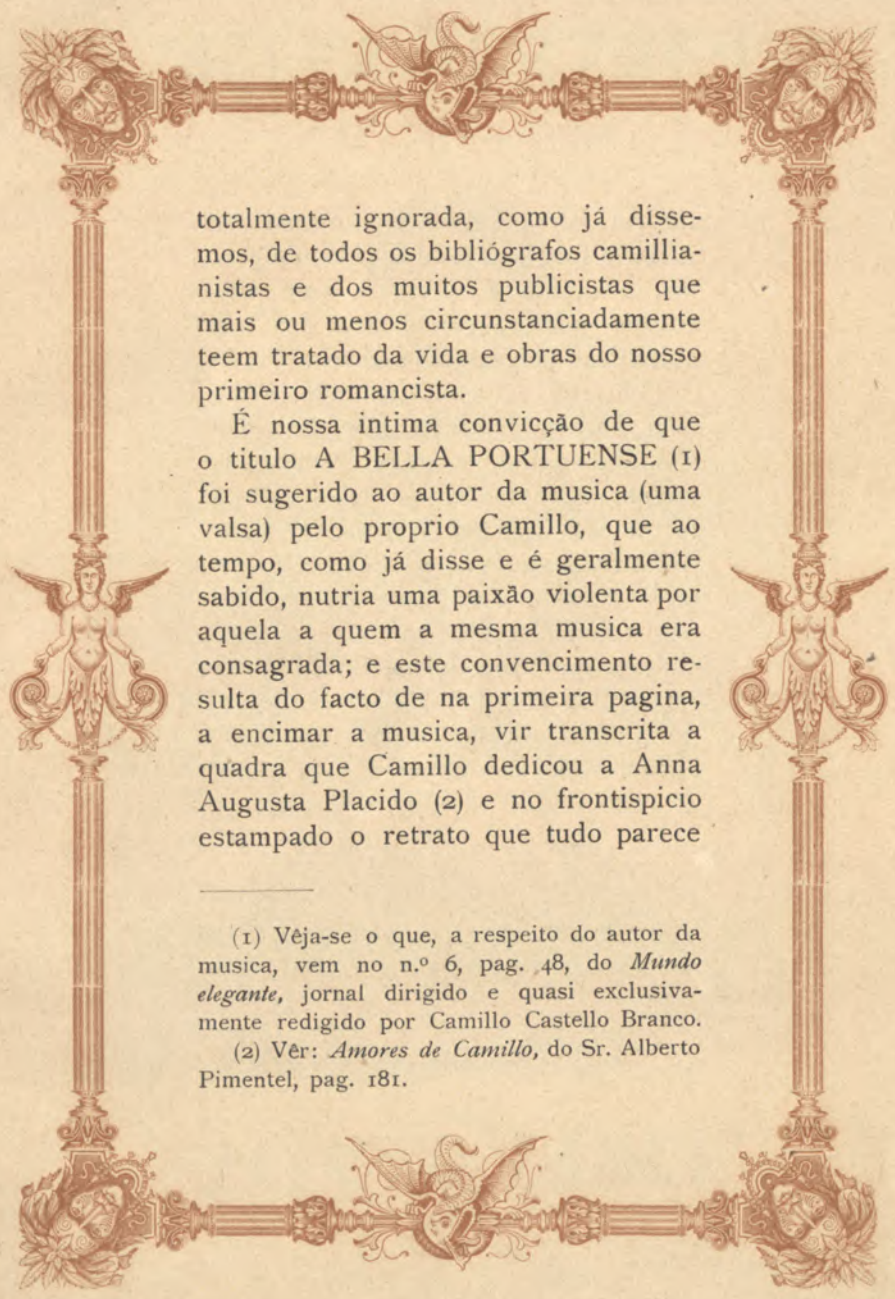
**C**onfessamos sinceramente que é com um verdadeiro prazer que apresentamos hoje a reprodução exacta de uma curiosa especie camiliana, cuja edição original parece ser inteiramente desconhecida de todos quantos se teem occupado da biografia e bibliografia de Camillo Castello Branco, e não nos consta mesmo que qualquer Camillianista a conte em sua colecção. Pode este raro especime considerar-se, não obstante conter apenas uma quadra de Camillo (mais tarde reproduzida, como dedicatória á mulher amada, nas *Inspirações*) como um dos que mais conserva o cunho do inolvidavel escritor, nos tempos em que o seu coração palpitava



profundamente amoroso e o seu espirito se alava ás regiões só acessíveis aos grandes enamorados, — no tempo da sua veemente paixão por a que mais tarde foi sua extremosissima e dedicada companheira.

Devemos ao nosso illustre amigo e distinto publicista Sr. Manuel de Carvalhaes, de Mesão Frio, a satisfação que ora nos domina de darmos á estampa a presente reprodução d'A BELLA PORTUENSE, pois que foi S. Ex.<sup>a</sup> que, por especial e gentil obsequio, nos cedeu o exemplar rarissimo da edição primitiva, de que acidentalmente nos tinha dado pouco antes fugitivo conhecimento. Logo em seguida a tão feliz aquisição, tratamos, como é natural supôr-se, de procurar quaisquer noticias bibliográficas ou sequer algumas referencias que nos dessem toda a possivel luz sobre a *historia* da publicação de que nos occupamos. Porém, e com bastante espanto nosso, constatamos que ninguém fálava d'ela, parecendo por isso



A decorative border in reddish-brown ink frames the page. It consists of four vertical columns. The top and bottom columns are topped and bottomed with ornate floral and scrollwork designs. The middle two columns feature winged female figures (cherubs or muses) standing between the columns, holding scrolls. The columns themselves are fluted and have decorative capitals and bases.

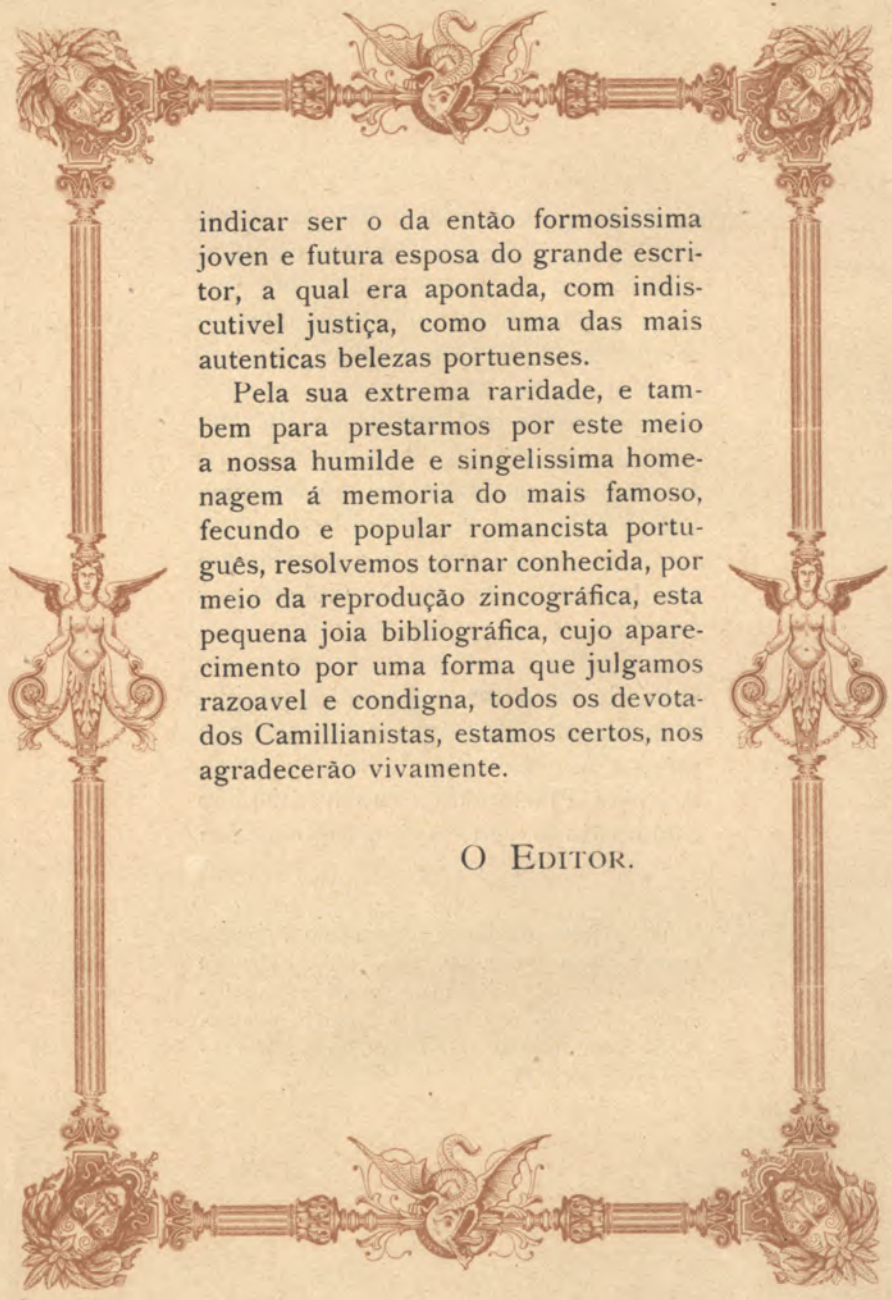
totalmente ignorada, como já disse-  
mos, de todos os bibliógrafos camillia-  
nistas e dos muitos publicistas que  
mais ou menos circunstanciadamente  
teem tratado da vida e obras do nosso  
primeiro romancista.

É nossa intima convicção de que  
o titulo A BELLA PORTUENSE (1)  
foi sugerido ao autor da musica (uma  
valsa) pelo proprio Camillo, que ao  
tempo, como já disse e é geralmente  
sabido, nutria uma paixão violenta por  
aquela a quem a mesma musica era  
consagrada; e este convencimento re-  
sulta do facto de na primeira pagina,  
a encimar a musica, vir transcrita a  
quadra que Camillo dedicou a Anna  
Augusta Placido (2) e no frontispicio  
estampado o retrato que tudo parece

---

(1) Vêja-se o que, a respeito do autor da  
musica, vem no n.º 6, pag. 48, do *Mundo  
elegante*, jornal dirigido e quasi exclusiva-  
mente redigido por Camillo Castello Branco.

(2) Vêr: *Amores de Camillo*, do Sr. Alberto  
Pimentel, pag. 181.



indicar ser o da então formosissima  
joven e futura esposa do grande escri-  
tor, a qual era apontada, com indis-  
cutivel justiça, como uma das mais  
autenticas belezas portuenses.

Pela sua extrema raridade, e tam-  
bem para prestarmos por este meio  
a nossa humilde e singelissima home-  
nagem á memoria do mais famoso,  
fecundo e popular romancista portu-  
guês, resolvemos tornar conhecida, por  
meio da reprodução zincográfica, esta  
pequena joia bibliográfica, cujo apare-  
cimento por uma forma que julgamos  
razoavel e condigna, todos os devota-  
dos Camillianistas, estamos certos, nos  
agradecerão vivamente.

O EDITOR.



# A BELLA PORTUENSE

NOVA CRACOVIANA



POR

## JACOPO CARLI

Prop. dos Editores

OP 55

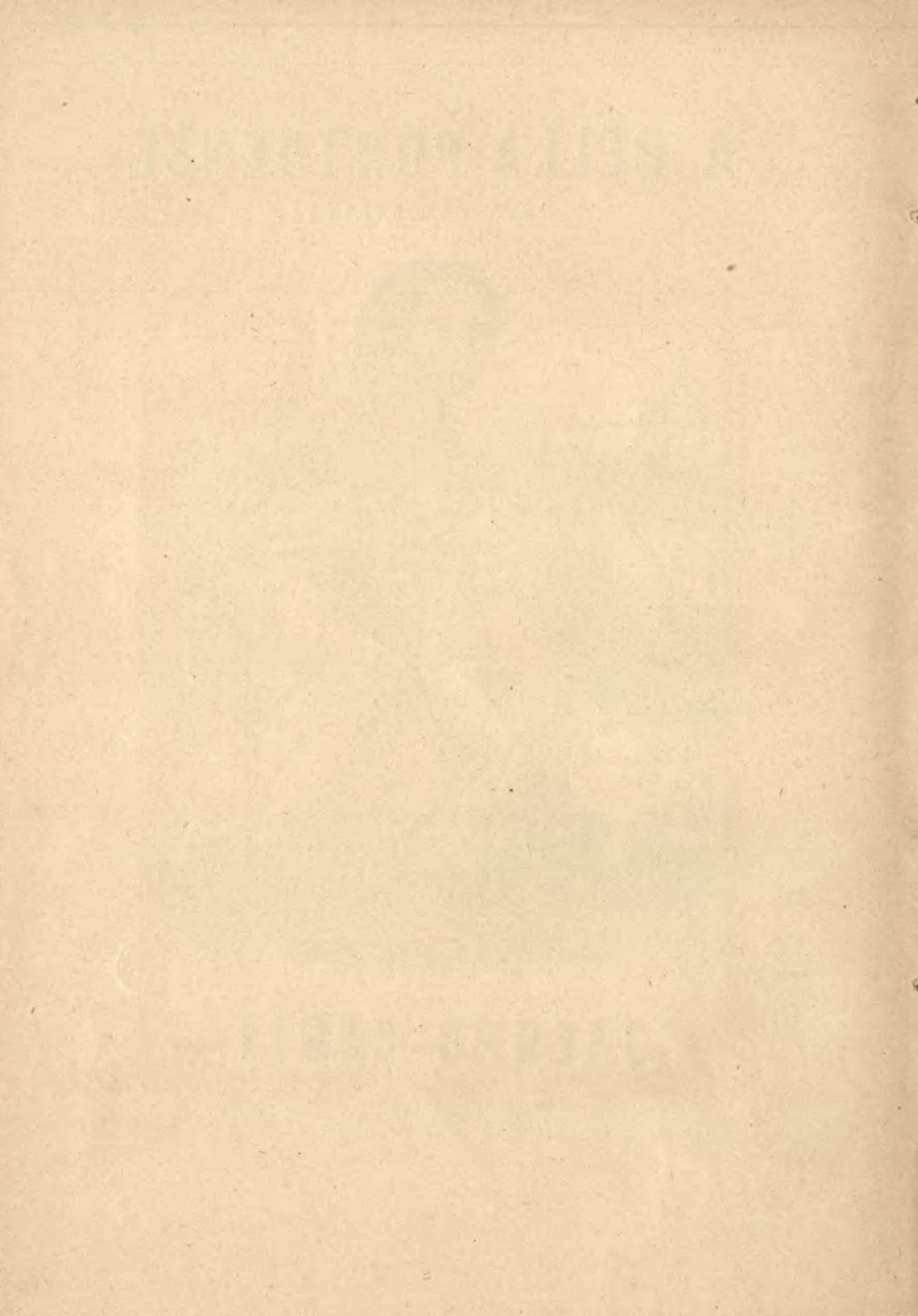
Reis 240

Parto Lith. de Villa Nova Filhos & C<sup>a</sup> Rua de S<sup>ta</sup> Thereza, 26

Paris F. Boroldi

Lisboa. Rodrigues B. Arsenal 24

Milao Cantz





# A BELLA PORTUENSE

## CRACOVIANA

J. CARLI op.53

A  
Nos teus os carmes, que sacrevo,  
Eus, meu anjo inspirador,  
Tu me inspiras na alegria,  
Tambem m'inspiras na dor.

C. C. BRANCO

**PRELUDIO**

Alleg<sup>ro</sup> *sotto voce*

*p sf F P sf*

The Preludio is written in 2/4 time with a key signature of two flats. It begins with a piano (*p*) dynamic and a *sotto voce* instruction. The score includes dynamic markings of *sf*, *F*, *P*, and *sf* throughout the piece.

**CRACOVIANA**

Allegretto

*dolce sf animando sf*

The Cracoviana is written in 2/4 time with a key signature of two flats. It starts with a *dolce* marking and includes dynamic markings of *sf* and *animando*. A triplet of eighth notes is marked with a '3' above it.

*dolce sf sf cres sf*

This section continues the Cracoviana with dynamic markings of *dolce*, *sf*, *sf cres*, and *sf*. It features a triplet of eighth notes marked with a '3' above it.

*sf sf*

The final section of the Cracoviana includes dynamic markings of *sf* and *sf*. It concludes with a triplet of eighth notes marked with a '3' above it.

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a *rinf.* dynamic marking and various articulation marks such as accents and slurs.

Second system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a *rinf.* dynamic marking and various articulation marks such as accents and slurs.

Third system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a *rinf.* dynamic marking and various articulation marks such as accents and slurs.

Fourth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes dynamic markings *rou brio*, *mf*, and *rinf.* and various articulation marks such as accents and slurs.

Fifth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a *sf* dynamic marking and various articulation marks such as accents and slurs.

Sixth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a *rinf.* dynamic marking and various articulation marks such as accents and slurs.



First system of musical notation. Treble clef, bass clef. Key signature: two flats. Dynamics: *sf*, *dolce*. Performance markings: accents (>), slurs, and fingerings (1, 2, 3).

Second system of musical notation. Treble clef, bass clef. Key signature: two flats. Dynamics: *mp*, *dolce*. Performance markings: accents (>), slurs, and fingerings (1, 2, 3). First and second endings are indicated by dashed lines and numbers 1<sup>a</sup> and 2<sup>a</sup>.

Third system of musical notation. Treble clef, bass clef. Key signature: two flats. Dynamics: *p*, *mp*, *dolce*, *sf*. Performance markings: accents (>), slurs, and fingerings (1, 2, 3). First and second endings are indicated by dashed lines and numbers 1<sup>a</sup> and 2<sup>a</sup>.

Fourth system of musical notation. Treble clef, bass clef. Key signature: two flats. Dynamics: *anim.*, *sf*, *cres.*. Performance markings: accents (>), slurs, and fingerings (1, 2, 3). First and second endings are indicated by dashed lines and numbers 1<sup>a</sup> and 2<sup>a</sup>.

Fifth system of musical notation. Treble clef, bass clef. Key signature: two flats. Dynamics: *rinf.*. Performance markings: accents (>), slurs, and fingerings (1, 2, 3).

Sixth system of musical notation. Treble clef, bass clef. Key signature: two flats. Dynamics: *F*, *P*. Performance markings: accents (>), slurs, and fingerings (1, 2, 3).

(V43N)







ACABOU DE IMPRIMIR-SE ESTA REIMPRESSÃO,  
EXECUTADA NA TIPOGRAFIA D'A EDITORA L.DA  
AOS QUINZE DIAS DO MEZ DE FEVEREIRO  
DO ANO DE MCMXVI

L  
17806

